

Estado do Espírito Santo

#### **DECRETO Nº 654/2023**

ATUALIZA O PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA LEOPOLDINA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com a lei Municipal 1358/2011 art. 13° e Lei Federal 12.608 de 10 de Abril de 2012 Art. 2°, § 1° e § 2° e,

#### Considerando:

- A competência da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil COMDEC em elaborar o Plano Municipal de Contingência;
- II. A necessidade de disciplinar os procedimentos dos órgãos envolvidos em caso de situação de emergência e de calamidade pública.
- III. A revisão anual do Plano de Contingência.

#### DECRETA:

**Art. 1º -** Fica atualizado o Plano de Contingência Municipal de Santa Leopoldina e seus anexos.

**Parágrafo único** – integra como anexo único o Plano de Contingência Municipal de Santa Leopoldina versão 09 e seus anexos citado no caput deste artigo.

**Art. 2º** - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam - se as disposições em contrário.

Santa Leopoldina, 27 de dezembro de 2023.

ROMERO LUIZ ENDRINGER PREFEITO MUNICIPAL



Estado do Espírito Santo



# PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

# Deslizamentos, Enxurradas / Inundações Bruscas

Versão 9

Última atualização 13/12/2023

**Exemplar pertencente a:** 



Estado do Espírito Santo

# 1 INTRODUÇÃO

# 1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência para deslizamentos, enxurradas/inundações bruscas do município de Santa Leopoldina **versão 9**, por meio do decreto nº **654/2023** do chefe do executivo municipal, que estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, sendo **revisado anualmente**.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema municipal de proteção e defesa civil de Santa Leopoldina, identificados a seguir, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com suas prescrições bem como realizar as ações para criar e manter as condições necessárias para que possam desempenhar as atividades e responsabilidades nele previstas.



Estado do Espírito Santo

# 1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

### NOME E TÍTULO DA AUTORIDADE

#### **ASSINATURA**

Romero Luiz Endringer	
PREFEITO MUNICIPAL	
Wagner Ponciano Correa	
COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA	
CIVIL.	
Márcio Nascimento Rodrigues – Ten. Cel. BM	
COMANDANTE 6° BBM	
Márcio Cunha Cabral – Maj. PM.	
COMANDANTE 8 <sup>a</sup> Cia Ind / PMES	
Adriana Espindula	
GABINETE DO PREFEITO	
José Ronildo Silveira	
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO,	
DESENVOLVIMENTO E ASSISTENCIA SOCIAL	
Anderson Raasch	
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS	
PÚBLICOS	
Ana Claudia A. Endringer Monteiro	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Adriane Alves dos Santos Endringer	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	



Diene Maria Bremenkamp	
SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	
Sigrid Stuhr	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Leomar Laurett	
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
Diego Lopes Martinelli	
ADVOCACIA GERAL DO MUNICIPIO	
Nádia Rosa N. de Almeida Suave	
COORDENADORIA DE TRANSPORTE	
Joel Almeida Filho	
COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO	
Vivian Cristina Fonseca da Silva Cordeiro	
ESCOLA ALICE HOLZMEISTER	
Tiago Pittol	
ESCOLA MILTON CORTELETT	
Decilene Contemp Sign	
Rosilene Santanna Sian	
ESCOLA ILMA NASCIMENTO DIAS	
Kátia Volkart	
CEMEI APA	
Jorley Demuner Siller	
CEMEI SFA	



# Estado do Espírito Santo

# 1.3 REGISTROS DE ALTERAÇÕES

DATA	ALTERAÇÃO	OBS
17/12/2013	Revisão Anual	
23/10/2014	Revisão Anual	
22/10/2015	Revisão Anual	Foram adicionadas outras Secretarias e Entidades Não Governamentais de Apoio; Foi acrescentado o ANEXO VI; Realizada aferição das medidas de nível para níveis de
22/10/2016	Revisão Anual	alerta de Alagamento  Foram adicionadas outras Secretarias e Entidades Não Governamentais de Apoio;
10/03/2017	Revisão Anual	Mudança na administração publica municipal. Foram atualizados os nomes e contatos do Prefeito e dos secretários.
		Foi acrescentando o Posto Avançado do CBMES; Foi acrescentado o ANEXO V;
		Atualizado todos os anexos do PLACON;
12/11/2018	Revisão Anual	Atualizado nomes de Secretários;
		Inserido o anexo VI e revisado os demais anexos;
		Realizada aferição das medidas de nível para níveis de alerta de Alagamento;
15/02/2021	Revisão Anual	Atualização dos nomes dos integrantes;
23/09/2021		Atualização dos anexos.
		Acréscimo da unidade CEMEI SFA.
20/12/2022	Revisão Anual	Atualização dos nomes dos integrantes;
		Atualização dos anexos.
		Acréscimo da Escola Ilma Nascimento Dias
13/12/2023	Revisão Anual	Atualização de nomes dos integrantes;



# Estado do Espírito Santo

Atualização dos anexos.
Acréscimo do CEMEI São Francisco de Assis
Acrescentada informação referente a Área de Espera com a identificação do trecho da "Escadaria Jair Amorim até o Posto Avançado dos Bombeiros".
Alteração das ações de "Primeiros Socorros e Atendimento Pré-Hospitalar" com a inclusão do SAMU.
Alterada a responsabilidade pelos abrigos temporários que passam a ser compartilhada pela Secretaria de Assistência Social e a Secretaria de Educação, sendo a gerencia do abrigo desempenhado pela Assistência Social.

# 1.4 REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

Número	Órgão	Data	Assinatura
1.	GABINETE DO PREFEITO		
2.	CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA LEOPOLDINA		
3.	MINISTERIO PÚBLICO DA COMARCA DE		
	SANTA LEOPOLDINA		
4.	PAV / 6° BBM		
5.	DPM / 8ª CIA IND / PMES		
6.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO		
	E DEFESA CIVIL		
7.	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA,		
	TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL		
8.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		



# Estado do Espírito Santo

9.	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SEVIÇOS PUBLICOS	
10.	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	
11.	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
12.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO	
13.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE	
14.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO E TRANSPARENCIA	

# 1.5 SUMÁRIO

Número	Assunto	Página
1.	INTRODUÇÃO	02
2.	FINALIDADE	10
3.	SITUAÇÃO E PRESSUPOSTO	11
4.	OPERAÇÕES	20
5.	ATRIBUIÇÕES GERAIS	36
ANEXO I	ORGANOGRAMA – SCO	
ANEXO II	LISTA DE CONTATOS	
ANEXO III	NÍVEIS DE ALERTA	
ANEXO IV	MAPAS DE ÁREAS DE RISCO	
ANEXO V	LOCAIS ESTRATÉGICOS	



ANEXO VI	RECURSOS ESTRATÉGICOS	
ANEXO VII	VEÍCULOS ESTRATÉGICOS	



#### Estado do Espírito Santo

# 1.6 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução; Finalidade; Situação e Pressupostos; Operações; Atribuição de Responsabilidades; Administração e Logística; e Anexos.

O PLACON foi elaborado para ser aplicado na(s) seguinte(s) área(s) de risco: Centro Urbano de Santa Leopoldina e Barra de Mangaraí. Para sua efetiva aplicação, deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e em seus anexos.

# 1.7 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLACON

Para melhoria do seguinte Plano, os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos **uma vez ao ano**, sob a coordenação da **Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil**, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do PLACON que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.



## Estado do Espírito Santo

#### 2. FINALIDADE

O Plano de Contingência para **deslizamentos**, **enxurradas** / **inundações bruscas** do município de Santa Leopoldina estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes, e evitando a sobreposição de esforços e facilitando a atuação de forma coordenada com eficiência no emprego de recursos.

#### Estado do Espírito Santo

# 3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Contingência para **deslizamentos**, **enxurradas** / **inundações bruscas** do município de Santa Leopoldina foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

# 3.1 SITUAÇÃO

O município de Santa Leopoldina esta localizado na região Serrana do Estado do Espírito Santo e encontra se a distancia de 46 Km de Vitoria. Tendo 6 (seis) municípios limítrofes; Cariacica, Serra, Fundão, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. Sua extensão territorial e de 710.80 Km² e população de 12.240 habitantes sendo que 80% desta população residem na zona rural do município.

A cidade esta situada no inicio das montanhas, com **declividades de 57%** em média. Com puçá área plana disponível, a população tem ocupado as encostas dos morros, de forma desordenada, sendo muitas destas áreas de preservação ambiental.

O solo e de baixa coesão e com grande capacidade de absolvição, acarretando o risco de deslizamento planar.

A Sede do município esta estabelecida em um vale a 17 metros de altitude e é formado pela calha hidrológica do rio Santa Maria da Vitoria que margeia a sede, havendo em suas margens no percurso da sede, aproximadamente **200 residências e 800 pessoas**.

O Rio Santa Maria da Vitoria tem aproximadamente **09 metros de altitude** em relação ao nível do mar e tem sofrido diversas intervenções como o **estreitamento de suas margens** devido a **ocupações irregulares**, a **diminuição de suas áreas de extravasamento com a construção de Diques de contenção** e a **diminuição de sua vazão pela construção de pontes e estradas inadequadas hidrologicamente**.

A montante da cidade está situada a barragem PCH Suíça que possui 4 comportas e válvula de fundo para depreciação do lago. A PCH Suíça é um barramento do tipo "fio d'água" e possui a capacidade de controlar a vazão do curso d'água pela abertura de suas comportas, mas não possui capacidade de reservar água, dada a pequena área de seu lago, sendo que toda água que chega das cabeceiras de Rio das Farinhas e de Rio Bonito, tem que passar.



#### Estado do Espírito Santo

Ainda a montante da cidade, localizada no município de Santa Maria de Jetibá, a **UHC Rio Bonito** é um reservatório de grande capacidade de armazenamento hidráulico, do tipo "soleira livre" foi projetada para que o excesso de água passe por cima do seu barramento que não possui comportas, tendo sido projetada para isso. Esta barragem diferente da **PCH Suíça**, não possui capacidade de controle de sua vazão, mas pode conter grandes acumulados de chuva na região de Santa Maria de Jetibá em seu reservatório.

Ambas as barragens possuem um sistema de **monitoramento via satélite** de última geração, sendo operadas de forma remota por um centro de operação, e possuem equipes de manutenção que podem em casos excepcionais fazer manobras locais.

As barragens funcionam como uma espécie de regulação do nível do rio com a capacidade, no caso da UHC Rio Bonito, de reservar água e no caso da PCH Suíça, **monitorar parte da vazão do rio Santa Maria da Vitória.** 

O **Centro de Operação das barragens** comunica em tempo real com a Defesa Civil da cidade informando qualquer operação que venha impactar no nível do rio, e dando informações importantes a defesa civil para a tomada de decisão.

Hoje as barragens são de propriedade da **empresa norueguesa Statkraft** que em atendimento a Lei Federal nº 12.334, de 20 de setembro de 2010 instalou na ZAS (zona de alto salvamento) que compreende a cidade de Santa Leopoldina um sistema de alerta por sirenes instaladas em locais estratégicos e contratou empresa especializada para pesquisar e definir estratégias para salvaguarda desta população com a elaboração do estudo de "impacto da onda de cheia", rotas de fuga e locais seguros, sendo toda esta informação importante para a Defesa Civil Municipal elaborar o Plano de Contingencias para a cidade.



# Estado do Espírito Santo

# 3.2 CENÁRIOS DE RISCO

CENÁRIOS DE RISCO	
NOME DO RISCO	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos
NOWE DO RISCO	
	geológicos ou hidrológicos correlatos.
LOCAL	CENTRO: Avenida Prefeito Helio Rocha; Avenida Presidente
	Vargas; Rua Vereador Sebastião José Siller; Rua Bernardino
	Monteiro; Ladeira da Igreja; Ladeira Ver. Rosalina Ribeiro Nunes.
DESCRIÇÃO	A cidade esta situada entre o rio Santa Maria da Vitoria e as
	montanhas, com declividades de 57% em média, e tem uma área de
	ocupação irregular, situada no morro do hospital (em frente ao CRAS),
	com declividade acentuada.
	O centro urbano, com <b>16 áreas de risco mapeadas</b> , foi construído as
	margens dos rios Santa Maria da Vitoria, Crubixá Mirim e Córrego do
	Nove, além das encostas que circundam a cidade.
RESUMO	CENTRO: 2009 (NIVEL DO RIO: 08 metros). Os carros e equipamentos
HISTÓRICO	da Prefeitura ficarão boiando no pátio; Faltou água, energia e telefone.
	2010 (NIVEL DO RIO: 08 metros / PRECIPITAÇÃO CHUVA: 450
	mm/96h). Deslizamento de terra no morro do hospital, próximo ao
	Ginásio de esportes; Faltou água, energia e telefone.
	2012 (NIVEL DO RIO: 09 metros / PRECIPITAÇÃO CHUVA: 84
	mm/1h). Houve deslizamentos de grande proporção na rua Bernardino
	Monteiro e Marechal Floriano Peixoto. Faltou água, energia e telefone;
	<b>2013</b> (NIVEL DO RIO: 10 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 780 mm / 7
	dias). O alagamento foi prolongado ao longo de 4 dias. Faltou água,
	energia e telefone.
	<b>2019</b> (NIVEL DO RIO: 7 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 480 mm / 2
	dias). O alagamento não foi prolongado ao longo.
	Ocorreu deslizamentos na região do Distrito de Mangaraí com 03 óbitos
	vitimas de soterramento.



	2022 (NIVEL DO RIO: 7,63 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 680 mm /		
	7 dias). O alagamento não foi prolongado ao longo, tendo atingido		
	alguns pontos no centro.		
	Ocorreu deslizamentos nas regiões dos 3 Distritos de Santa Leopoldina,		
	Mangaraí e Djalma Coutinho com 15 casas danificadas por		
	deslizamentos.		
	Foram evacuadas 24 casas em Barra de Mangaraí e outras 15 casas no		
	Centro da cidade, e outras 06 casas em Santa Lúcia.		
FATORES	Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade,		
CONTRIBUINTES	construções irregulares, falta de fiscalização nas áreas de		
	interesse ambiental.		
RESULTADOS	Perdas materiais com <b>desabamento de casas</b> , danos em mobílias,		
ESTIMADOS	danos às estradas; Perdas humanas com risco de mortes por		
LOTIMADOO	soterramento e afogamento.		
COMPONENTES	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as		
COMPONENTES CRÍTICOS	_		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de "corredeira" com <b>declividade de 10%</b> e esta encaixado em um vale. O		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de "corredeira" com <b>declividade de 10</b> % e esta encaixado em um vale. O rio a jusante da cidade tem características de "meandro" com		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de "corredeira" com declividade de 10% e esta encaixado em um vale. O rio a jusante da cidade tem características de "meandro" com declividade de 3%, possibilitando um alagamento brusco com profundidades entre 1 e 4 metros no centro da cidade.		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de "corredeira" com declividade de 10% e esta encaixado em um vale. O rio a jusante da cidade tem características de "meandro" com declividade de 3%, possibilitando um alagamento brusco com profundidades entre 1 e 4 metros no centro da cidade.  As ocupações têm ocorrido em encostas de alta declividade, onde o		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de "corredeira" com declividade de 10% e esta encaixado em um vale. O rio a jusante da cidade tem características de "meandro" com declividade de 3%, possibilitando um alagamento brusco com profundidades entre 1 e 4 metros no centro da cidade.  As ocupações têm ocorrido em encostas de alta declividade, onde o solo e de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de "corredeira" com declividade de 10% e esta encaixado em um vale. O rio a jusante da cidade tem características de "meandro" com declividade de 3%, possibilitando um alagamento brusco com profundidades entre 1 e 4 metros no centro da cidade.  As ocupações têm ocorrido em encostas de alta declividade, onde o solo e de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de água, associado a isso, as edificações em sua maioria, são de baixo		
	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de "corredeira" com declividade de 10% e esta encaixado em um vale. O rio a jusante da cidade tem características de "meandro" com declividade de 3%, possibilitando um alagamento brusco com profundidades entre 1 e 4 metros no centro da cidade.  As ocupações têm ocorrido em encostas de alta declividade, onde o solo e de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de		

CENÁRIOS DE RISCO		
NOME DO RISCO	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.	
LOCAL	OLARIA.	



DESCRIÇÃO	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a ocupação de uma
	encosta de alta declividade situada a jusante da rua Natalino Teixeira,
	onde os moradores construíram suas casas, e em outra encosta na Rua
	Reginaldo Terra. Além das ocupações irregulares que ocorreram em
	área de Preservação Permanente (margens do rio Santa Maria da
	Vitoria).
RESUMO	No ano de 2013 o alagamento perdurou por 4 dias e faltou água por
HISTÓRICO	10 dias no bairro. Houve um deslizamento de grande proporção que
	atingiu a residência da Sra. Dolores Flegler que não estava no local no
	momento do ocorrido.
FATORES	Habitações precárias, <b>baixa percepção de risco</b> da comunidade,
CONTRIBUINTES	construções irregulares, falta de fiscalização nas áreas de interesse
	ambiental.
RESULTADOS	Perdas materiais com <b>desabamento de casas</b> e danos em mobílias e
ESTIMADOS	equipamentos (APAE); Perdas humanas com risco de mortes por
	soterramento e afogamento.
COMPONENTES	O Bairro esta situado entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as
CRÍTICOS	montanhas. O rio alcança 4 metros e atinge o segundo pavimento de
	algumas casas.
	As ocupações têm ocorrido em <b>encostas de alta declividade</b> , onde o
	solo e de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de
	água, associado a isso, as edificações em sua maioria, são de baixo
	padrão construtivo.

CENÁRIOS DE RISCO		
NOME DO	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos	
RISCO	geológicos ou hidrológicos correlatos.	
LOCAL	FUNIL.	
DESCRIÇÃO	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a ocupação de uma	
	área de Preservação Permanente (margens do rio Santa Maria da	



	Vitoria).
RESUMO	No ano de 2013 foi realizada a duplicação da ponte do funil e o
HISTÓRICO	alagamento foi potencializado, tendo o rio Santa Maria da Vitoria a
	sua <b>secção diminuída em relação à ponte</b> e a as águas sido
	represadas, vindo a potencializar o alagamento já recorrente no bairro.
FATORES	Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade,
	construções irregulares, falta de fiscalização nas áreas de interesse
	ambiental.
RESULTADOS	Perdas materiais com desabamento de casas e danos em mobílias;
ESTIMADOS	Perdas humanas com risco de mortes por soterramento e
	afogamento.
COMPONENTES	O Bairro esta situado entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas
CRÍTICOS	e as casas foram construídas dentro da calha do rio e correm o
	risco de serem arrastadas pela correnteza.

CENÁRIOS DE RISCO	
NOME DO RISCO	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos
	geológicos ou hidrológicos correlatos.
LOCAL	BARRA DE MANGARAI.
DESCRIÇÃO	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a ocupação de
DESCRIÇÃO	
	casas no sopé de uma "barreira", que não e muito íngreme, porém
	os moradores escavaram de forma inapropriada tornando a
	encosta íngreme e próxima as casas. Além das ocupações
	irregulares que ocorreram em área de Preservação Permanente
	como o rio Mangaraí que esta com as margens em processo de
	solapamento.
RESUMO	No ano de 2009, iniciou o processo de solapamento das margens do rio
HISTÓRICO	Mangaraí e 8 casas foram danificadas e 1 demolida. Em 2012 uma
	barreira deslizou atingindo uma residência, não houve vitimas fatais.
	Em 2019, o Rio Mangaraí extravasou sua calha inundando as casas na



#### Estado do Espírito Santo

	rua as margens do rio.
	Em 2022, ocorreu deslizamento com destruição de 03 casas na encosta, tendo sido evacuada toda a população moradora da área de risco e as famílias encaminhadas ao serviço social para Aluguel Social.
FATORES	Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade,
CONTRIBUINTES	construções irregulares, falta de fiscalização nas áreas de interesse
	ambiental.
RESULTADOS	Perdas materiais com desabamento de casas e danos em mobílias;
ESTIMADOS	Perdas humanas com <b>risco de mortes</b> por soterramento e afogamento.
COMPONENTES	A Vila esta situada entre o Rio Mangaraí e o morro de propriedade
CRÍTICOS	particular, onde as casas foram construídas no sopé do morro e
	dentro da calha do rio e correm o risco de serem soterradas e
	desabarem.

#### 3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo **1 hora**, independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá imediatamente após ser autorizada.

O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com **40 minutos de antecipação** para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

O acesso ao Centro da cidade, Hospital, Olaria e Moxafongo será limitado ou interrompido devido à vulnerabilidade das Avenidas Presidente Vargas, Prefeito Hélio Rocha, Reginaldo Terra, Bernardino Monteiro, Ladeira Rosalina Ribeiro Nunes e Vereador Sebastião José Siller a



#### Estado do Espírito Santo

partir da cota de 6 metros do Rio Santa Maria da Vitoria medido pela estação hidrológica do CEMADEN.

A disponibilidade inicial de recursos financeiros será de **R\$ 20.000,00** (vinte mil reais) a partir de **5 dias**, contados a partir da decretação da Situação de Emergência.

# 3.3.1. NÍVEIS ESPECIFICOS DE ALAGAMENTO (CRITICIDADE)

#### > PONTO 01 - PONTE DE ACESSO AO BAIRRO VILA NOVA

2,50MT> **ATENÇÃO** (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade).

3,20MT> **ALERTA** (Moradores devem retirar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos)

4,00MT> ALARME (Moradores devem desligar o gás, desligar a chave geral de energia elétrica e se dirigir ao ponto de encontro – Secretaria de Assistência Social)

## > PONTO 02 - CRAS / GINÁSIO / CENTRO DE CONVIVENCIA DO IDOSO

3,20MT> ATENÇÃO (Secretários devem acionar seu plano de chamada interno a permanecerem com o telefone ligado e não se ausentar da cidade).

4,00MT> **ALERTA** (Mobilização do plano de chamada interno para retirada de mobília, equipamentos e documentos das secretarias)

5,40MT> ALARME (Retirada da mobília, equipamentos e documentos das secretarias, com a evacuação da edificação desligando o gás e a chave geral de energia elétrica.)

#### **PONTO 03 – ENTRADA DA CIDADE (CARIACICA X STA. LEOPOLDINA).**

4,00MT> **ATENÇÃO** (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade).

5,20MT> **ALERTA** (Moradores devem retirar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos)

6,00MT> ALARME (Moradores devem desligar o gás, desligar a chave geral de energia elétrica e se dirigir ao ponto de encontro – Secretaria de Assistência Social)

#### > PONTO 04 - RUA VER. SEBASTIÃO J. SILLER (ACESSO AO MOXAFONGO)



#### Estado do Espírito Santo

4,00MT> ATENÇÃO (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade)

4,80MT> **ALERTA** (Moradores devem retirar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos)

6,00MT> ALARME (Moradores devem desligar o gás, desligar a chave geral de energia elétrica e se dirigir ao ponto de encontro – Secretaria de Assistência Social)

#### > PONTO 05 - AV. PREFEITO HÉLIO ROCHA (PONTE DE ACESSO AO COMÉRCIO)

4,00MT> ATENÇÃO (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade)

5,40MT> **ALERTA** (Mobilização dos motoristas para retirada dos veículos do pátio da Prefeitura)

6,50MT> ALARME (Inicio da interrupção do acesso ao centro de comércio da cidade)

#### **▶ PONTO 06 – SEDE DA PREFEITURA E ALMOXARIFADO**

5,00MT> **ATENÇÃO** (Secretarios devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade)

6,40MT> **ALERTA** (Secretarios e servidores devem ser mobilizados para retirar os móveis e reunir documentos)

7,50MT> ALARME (Secretarios devem evacuar a área)

# 4. OPERAÇÕES

#### 4.1. CRITÉRIOS E AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO DO PLANO

O Plano de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:



#### Estado do Espírito Santo

Quando a precipitação monitorada pelo CEMADEN/COMPDEC for superior ou igual de **30 a 50 mm acumulados em 12 hora** e houver indícios de chuva continua para as próximas 24 horas.

Quando o nível do rio Santa Maria da Vitoria, monitorado pelo CEMADEN/COMPDEC for superior ou igual a 3,00 metros.

Quando o movimento de massa detectado pela EQUIPE DE VISTORIA/EVACUAÇÃO for em área habitada.

Quando a ocorrência de **vazão da Barragem Suíça for superior a 60 m³/s** informada por meio do STATCRAFT a COMPDEC via SMS.

#### **AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO**

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: PREFEITO MUNICIPAL > COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

#### PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

O Gabinete do Prefeito comunicará os integrantes do PLACON, informando o local do posto de comando e fará a compilação das informações.

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

Deverão ser acionados os seguintes órgãos: GP, SETDAS, SEOSP, SEAMA, SESA, SEME, SEAD, CT, CCI. A comunidade deverá ser avisada mediante informes no Site e facebook da Prefeitura Municipal e Viatura da Defesa Civil.

#### 4.1.2. CRITÉRIOS E AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

O PLACON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

Quando a precipitação monitorada pelo CEMADEN/COMPDEC for inferior a **25 mm** acumulados em **12 hora** e não haver previsões de chuva para as próximas 24 horas.



#### Estado do Espírito Santo

Quando o nível do rio Santa Maria da Vitoria, monitorado pelo CEMADEN/COMPDEC for inferior a 2.5 metros.

Quando o movimento de massa detectado pela SEOSP não for a áreas habitadas.

Quando a ocorrência de **vazão da Barragem Suíça for inferior a 40 m³** informada por meio do STATCRAFT a COMPDEC no celular de plantão 24h.

#### **AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO**

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades: PREFEITO MUNICIPAL > COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

#### PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

O Coordenador de Proteção e Defesa Civil desativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

Deverão ser desmobilizados os seguintes órgãos: GP, SETDAS, SEOSP, SEAMA, SESA, SEME, SEAD, CT, CCI. A comunidade deverá ser avisada mediante informes no face book da Defesa Civil, NUPDEC, Rádio FM e Viatura da Defesa Civil.

# 4.2. FASES DE OPERAÇÃO

A resposta a ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de **Santa Leopoldina** será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No **PRÉ-DESASTRE**, e no **DESASTRE** propriamente dito e na desmobilização.

#### 4.2.1 PRÉ-DESASTRE

NA FASE DE PRÉ-DESASTRE O MONITORAMENTO será feito pela COMPDEC/NUPDEC através das Notificações de boletins meteorológicos fornecidos pelo Centro Nacional de Alerta de Desastres (CENAD) ao email institucional da COMPDEC, pelo registro de pluviosidade e nível do rio disponível no site do Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEM). Além do volume de Vazão da Barragem de Suíça e Rio Bonito, fornecidos via



# Estado do Espírito Santo

SMS pelo Centro de Operações da Geração (STATCRAFT). E ainda, vistorias "in loco" nas ÁREAS DE RISCO realizadas pela SEOSP.

# > IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Responsável	SEOSP
Quando	Nível do PLACON - ALERTA
Como	Realizar vistorias em edificações e encostas nas áreas de risco
	observando surgimento de trincas e rachaduras no solo e nas
	edificações.
Onde	Áreas de risco geológico:
	Nível de Risco 4: Encosta atrás do Centro de Convivência do
	Idoso
	Nível de Risco 3: Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino
	Teixeira; Avenida Marechal Floriano Peixoto.
Quem	Erivelton Diogo da Silva, Marcelo Carvalho e Eduardo Melim
Recursos	Engenheiro Civil e assessores;
Humanos	
Recursos Materiais	Computador, Máquina fotográfica e GPS; Pluviômetros Automáticos e
	Estação Hidrológica; Telefax e Celular Institucional; Planilha de
	monitoramento e Mapas de Risco; Lanternas, capas de chuva e
	veículo;

#### > MONITORAMENTO

Responsável	COMPDEC/NUPDEC
Quando	Períodos chuvosos (outubro a março)
Como	Verificar caixa de email da COMPDEC observando as Notificações de Alerta do Centro de Inteligência da CEPDEC; Fazer contato telefônico com meteorologista para informações detalhadas de Sistemas Meteorológicos; Monitorar os níveis de pluviosidade e altura de lamina d'água do rio nos pluviômetros automáticos; Receber as mensagens de informação de vazão das Barragens de Suíça e Rio Bonito;
Onde	Sites do INCAPER; INPE; INMET; CEMADEN.
Quem	Agende de Defesa Civil; Agente Comunitário de Defesa Civil
Recursos	Técnico em meteorologia, Agente comunitário de Defesa Civil



# Estado do Espírito Santo

Humanos	
Recursos Materiais	Computador; Pluviômetros Automáticos e Estação Hidrológica; Telefax
	e Celular Institucional; Planilha de monitoramento;

### > ALERTAS

# o ATENÇÃO

Responsável	COMPDEC
Quando	O rio Santa Maria da Vitoria e/ou acumulados de chuva alcançar o
	nível de ATENÇÃO
Como	> Interno: A COMPDEC/GP comunica via Whatsapp aos
	Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) e
	os Pontos Focais das Secretarias Municipais envolvidas, para
	que permaneçam com telefone ligado e não se ausentem da
	cidade por período prolongado de tempo.
Onde	Interno: Grupos de Whatsapp PLACON, Gabinete, NUPDEC e
	Rede Alerta.
Quem	Wagner Ponciano
Recursos	Agente de Defesa Civil
Humanos	
Recursos Materiais	Pluviômetro automático e estação hidrológica do CEMADEN.

#### o **ALERTA**

Responsável	COMPDEC/GP/COMUNICAÇÃO
Quando	O rio Santa Maria da Vitoria e/ou acumulados de chuva alcançar o nível de ALERTA
Como	<ul> <li>Interno: A COMPDEC/GP comunica via Whatsapp aos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) e os Pontos Focais das Secretarias Municipais envolvidas, que acionam seus protocolos internos. Já para órgãos de resposta como BOMBEIROS MILITARES/ES e COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL será por meio de Rádios de Comunicação ou Telefone de Emergência (193) ou (190).</li> <li>Externos: Os informes á população e a imprensa serão</li> </ul>



# Estado do Espírito Santo

	realizados pela Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura
	pelos canais oficiais.
Onde	Interno: Grupos de Whatsapp PLACON, Gabinete, NUPDEC e
	Rede Alerta.
	<ul><li>Externo: Site, Instagram, Face Book, Rádio e Imprensa.</li></ul>
Quem	Wagner Ponciano, Adriana Espindula e Eduarda Bromoschenkel
Recursos	Coordenador; Secretaria; Assessor de Comunicação.
Humanos	
Recursos Materiais	Computador; Telefax e Celular; Redes Sociais.

#### o **ALARME**

Responsável	COMPDEC / ASCOM / NUPDEC
Quando	Deslizamento: Na avaliação de risco for identificado riscos de
	deslizamento de terra e/ou desabamento de edificações.
	Inundação: Nível do rio atingir cota de inundação.
Como	A COMPDEC emite alerta de risco de deslizamento e ou inundação
	determinando o alarme da área para evacuação, utilizando autofalante
	da viatura. A assessoria de comunicação da prefeitura publica nas
	redes sociais oficiais da prefeitura os alertas da defesa civil.
Onde	Áreas de risco geológico:
	Nível de Risco 4: Encosta atrás do Centro de Convivência do
	Idoso
	Nível de Risco 3: Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino
	Monteiro; Avenida Marechal Floriano Peixoto.
Quem	Coordenador de Defesa Civil com apoio dos Bombeiros Militar, e
	Assessoria de Comunicação da PMSL e NUPDEC
Recursos	Agentes, assessores e voluntários
Humanos	
Recursos Materiais	Alto Falante das viaturas da COMPDEC; Celular; Whatsapp, Termo de
	Notificação.



# Estado do Espírito Santo

# > REMOÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Responsável	COORDENADORIA DE TRANSPORTES
Quando	Nível do PLACON / ALERTA 1 (NÍVEL DO RIO 5,40 MT)
Como	Retirar os veículos e equipamentos do pátio da Prefeitura para os locais estratégicos (ANEXO V) com apoio dos motoristas das pastas.
Onde	<ul><li>Pátio da Prefeitura;</li><li>Galpão da Gaia.</li></ul>
Quem	Nádia Rosa Soave e Vanderlucia Santos Barbosa
Recursos Humanos	Motoristas e operadores de máquina
Recursos Materiais	Claviculário, chaves reservas e baterias e cabos de emergência.

#### > EVACUAÇÃO DOS MORADORES DAS ÁREAS DE RISCO

Responsável	SETDAS / PA-6°BBM / SEOSP / CONSELHO TUTELAR
Quando	Nível do PLACON - ALARME
Como	Orientar os moradores a deixar suas casas e se dirigir ao Ponto de
	Apoio. Informando ao Chefe de Operações qualquer dificuldade. Em
	último caso, sendo necessário, utilizar o Conselho Tutelar ou a Força
	Policial para evacuação em situações extremas.
Onde	Áreas de risco geológico:
	Nível de Risco 4: Encosta atrás do Centro de Convivência do
	Idoso
	Nível de Risco 3: Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino
	Monteiro; Avenida Marechal Floriano Peixoto.
Quem	Assistente Social, Conselheira Tutelar, Agente de Serviço Social e
	Bombeiro Militar
Recursos	Assistente Social; Conselheira Tutelar; Bombeiro Militar
Humanos	
Recursos Materiais	Termo de Notificação e Formulários, máquina fotográfica e capas de
	chuva.



# Estado do Espírito Santo

# > EVACUAÇÃO / LOCOMOÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRONICAS

Responsável	SESA
Quando	Nível do PLACON - ALERTA
Como	Realizar a locomoção de pessoas com doenças crônicas que residem
	em áreas de risco ou de difícil acesso (zona rural) e encaminhar para
	hospitais e/ou casa de parentes em locais seguro com acesso aos
	recursos médico.
Onde	Áreas de risco geológico:
	Nível de Risco 4: Encosta atrás do Centro de Convivência do
	Idoso
	Nível de Risco 3: Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino
	Monteiro; Avenida Marechal Floriano Peixoto.
Quem	Secretaria de Saúde, Assistente Social, Agente de Saúde
Recursos	Assistente Social, Agente de Saúde e motoristas
Humanos	
Recursos Materiais	Veiculo de transporte sanitário e ambulância

#### **4.2.2 FASE INICIAL DO DESASTRE**

# > DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS (AVALIAÇÃO DE DANOS)

Responsável	COMPDEC / SETDAS
Quando	Houver informações meteorológicas apontando para o prolongamento do evento adverso com grau de severidade alta, não sendo possível responder com os recursos do município.
Como	Realizar avaliação dos danos em estradas, bueiros e pontes, além de edificações residenciais e comerciais; Verificar e informar a necessidade de material de ajuda humanitária para as vitimas; Monitorar a vazão das barragens e a elevação do nível do rio, bem como a pluviosidade, dimensionando a necessidade de recursos extras.



# Estado do Espírito Santo

Onde	Em todo o cenário de risco
Quem	Coordenador de Defesa Civil / Engenheiro Civil / Assistente Social
Recursos	Engenheiros Civil; Operadores do STATCRAFT; Meteorologistas do
Humanos	CEMADEN.
Recursos Materiais	Computador, Máquina fotográfica e GPS; Pluviômetros Automáticos e
	Estação Hidrológica; Telefax e Celular Institucional; Planilha de
	monitoramento e Mapas de Risco; Lanternas, capas de chuva e
	Veículo.

# > INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES

Responsável	COMPDEC/GP/SEAD
Quando	Alagamento da Prefeitura e demais repartições públicas
Como	O Posto de Comando será localizado inicialmente no Gabinete do
	Prefeito e poderá ser transferido para outro local seguro. O comando
	será compartilhado pela COMPDEC, SETDAS e CBMES, devendo ser
	comunicada sua instalação ao Centro de Inteligência de Defesa Civil -
	CIDEC.
	A Área de Espera será localizada na avenida Presidente Vargas, no
	trecho da Escadaria Jair Amorim até o Posto Avançado dos
	Bombeiros.
Onde	Inicialmente no Gabinete do Prefeito, evoluindo o cenário de
	risco, transfere para outro local seguro.
Quem	Coordenador de Defesa Civil, Secretario de Administração e Gabinete
	do Prefeito.
Recursos	Assessores; auxiliar e agente de serviços gerais e escriturários;
Humanos	
Recursos Materiais	Computador; Telefax, Celular e internet; rádio comunicação.

#### > ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA

Caberá ao CBMES a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

Posto de Comando;

Área de espera;

Áreas de evacuação;

Rotas de fuga;



## Estado do Espírito Santo

Pontos de encontro; Abrigos;

> PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS DECORRENTES DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE (DECRETAÇÃO DE S.E OU E.C.P E ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS)

Responsável	SEAD/COMPDEC/AGM
Quando	Houver elementos que caracterize o desastre, provocado por evento
	adverso, conforme IN SENPDEC, havendo sido apontados em
	relatório de avaliação dos danos materiais e humanos, realizado
	por cada Secretaria, e Parecer Técnico da COMPDEC propondo ao
	Chefe do Executivo a Decretação de S.E ou E.C.P.
Como	As Secretarias Municipais fazem um levantamento dos danos e
	encaminha a COMPDEC que emiti um Parecer Técnico favorável ou
	não favorável a Decretação de S.E ou E.C.P. e encaminha ao Prefeito
	que decide pela decretação ou não decretação. A elaboração e
	publicação do decreto ficam por conta da SEAD e AGM.
	Todo o processo é realizado de forma eletrônica pelo Sistema da
	Defesa Civil Nacional - S2ID
Onde	<ul> <li>Avaliação de risco: escolas, pontes, estradas, casas, comércio,</li> </ul>
	encostas, pluviômetros.
	Parecer Técnico: Defesa Civil
	Elaboração do Decreto e Publicação: AGM / SEAD
Quem	Coordenador de Defesa Civil, Secretaria de Administração e
	Procurador Geral do Município.
Recursos	Procurador Geral do Município.  Engenheiro Civil, Assessor e Técnico Administrativo; Administrador;
Recursos Humanos	·
	Engenheiro Civil, Assessor e Técnico Administrativo; Administrador;

#### 4.2.3. FASE DE RESPOSTA

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal



# Estado do Espírito Santo

# 4.2.3.1. AÇÕES DE SOCORRO

#### **BUSCA E SALVAMENTO**

Responsável	Posto Avançado / 6° BBM
Quando	Houver deslizamentos de grande proporção com vitimas de
	soterramento, ou alagamento da cidade sendo necessárias ações de
	resgate aquático.
Como	Realizando resgate técnico de vitimas de soterramento com a retirada
	de terra e/ou escombros; ou resgate aquático com vitimas isoladas em
	áreas alagadas, utilizando embarcações motorizadas e pessoal
	capacitado.
Onde	Locais de difícil acesso com risco à vida humana
Quem	Bombeiros Militar do Posto Avançado designado pelo comando do 6°
	ВВМ
Recursos	Bombeiros Militar; Operadores de Embarcação; Rádios
Humanos	Comunicadores.
Recursos Materiais	Embarcações motorizadas e coletes salva vidas; Pás e inchadas;
	Prancha rígida e colar cervical; Veículos tracionados;
	Retroescavadeira; Rádio Comunicador.

# > PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E LOCOMOÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRONICAS

Responsável	Secretaria Municipal de Saúde – SESA / CBMES / SAMU
Quando	Houver acidentes provocados pelo evento ou em decorrência do
	evento (deslizamentos/alagamentos).
	Quando houver pessoas com doenças crônicas em locais de difícil
	acesso.
Como	Realizando procedimento técnico de primeiros socorros a pessoas
	com qualquer ferimento, utilizando ambulatório para pré-atendimento
	médico.
	Realizando a transferência de pessoas com doenças crônicas de
	locais de difícil acesso para hospitais e/ou casa de parentes em locais
	seguros.
Onde	Posto de Saúde da Sede e de Barra de Mangaraí,
	comunidades do interior.



# Estado do Espírito Santo

Quem	Bombeiros, Paramédicos, Técnicos de enfermagem, assistente social,
	médicos e farmacêuticos, motoristas de ambulância e transporte
	sanitário.
Recursos	Bombeiros, Paramédicos, Assistente social, técnicos de enfermagem,
Humanos	médicos, farmacêuticos e motorista de ambulância.
Recursos Materiais	Ambulâncias, Maca, Prancha, colar cervical, ataduras, soro, álcool 46°,
	esparadrapo, anticéptico, talas para imobilização e ambulância.

# > ATENDIMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DE URGÊNCIA

Responsável	Hospital Evangélico de Santa Leopoldina
Quando	Houver acidentes graves provocados pelo evento ou em decorrência
	do evento (deslizamentos/alagamentos).
Como	Realizando procedimento invasivos ou cirúrgicos em pacientes de grau
	e complexidade média ou alta, como pequenas cirurgias, e
	procedimentos de estabilização de quadro clinico, utilizando centro
	cirúrgico e medicação intravenosa.
Onde	Hospital Nossa Senhora da Penha
Quem	Médico, Enfermeiros e Técnicos de enfermagem do Hospital sob as
	ordens do Médico de Plantão.
Recursos	Médico, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem e motorista de
Humanos	ambulância.
Recursos Materiais	Centro cirúrgico, Oxigênio hospitalar, DEA, Macas, Pranchas, colar
	cervical, ataduras, soro, álcool 46°, esparadrapo, anticéptico, talas
	para imobilização e ambulância.

### 4.2.3.2. ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS

#### > CADASTRAMENTO

Responsável	SETDAS
Quando	Evacuação de áreas de risco
Como	Recebendo as famílias evacuadas das áreas de risco no Ponto de
	Apoio (Secretaria de Assistência Social e/ou nos abrigos),



# Estado do Espírito Santo

	preenchendo formulário e contabilizando os desabrigados e
	desalojados, emitindo relatório ao Chefe de Operações.
Onde	Áreas de risco geológico:
	> CRAS
Quem	Adelimar Paizante Monteiro
Recursos	Assistentes Sociais e servidores do CRAS
Humanos	
Recursos Materiais	Computador, Fichas e formulários.

### > ABRIGAMENTO

Responsável	Secretario SETDAS
Quando	As famílias forem encaminhadas pelo Ponto de Apoio, por não ser
	possível retornar para casa e não tiverem casa de parentes para se
	abrigar.
Como	As famílias que no cadastramento forem identificadas como
	DESABRIGADA, serão encaminhadas ao abrigo provisório (ANEXO
	V), que as receberá, informando as regras de convívio no abrigo e as
	acomodando conforme Regimento Interno de Funcionamento do
	Abrigo, emitindo relatório ao Centro de Comando.
Onde	Escolas:
	Alice Holzmeister;
	Milton Cortelett.
Quem	Servidores da SETDAS e Educação
Recursos	Recreadores; Cozinheiras; Voluntários; Psicólogos; Vigia Escolar;
Humanos	Agentes Sociais.
Recursos Materiais	Regimento Interno de Funcionamento do Abrigo; Rádio de
	comunicação; Colchões; Kit de higiene pessoal; Fraudas; Fogão,
	panela, pratos e talher; refeitório; banheiro; quartos.

# > RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES.

Responsável	SETDAS / Voluntários das Igrejas, Associação das Voluntárias,
	NUPDEC's / Associação de moradores
Quando	Chegar doações feitas por pessoas física e/ou jurídica, Entidades
	Governamentais e Não Governamentais



# Estado do Espírito Santo

Como	Buscar/Receber os donativos e encaminhar aos centros de distribuição
Johns	
	(CEMEI APA, Centro Comunitário da Barra) cadastrando as doações;
	e realizando a distribuição sob o acompanhamento de uma assistente
	social que preencherá formulários de entrega as famílias atendidas,
	emitindo relatório ao Centro de Comando.
Onde	<ul> <li>Centro de distribuição da CEPDEC</li> </ul>
	<ul> <li>Centro Comunitário da Barra de Mangaraí</li> </ul>
	➤ CEMEI APA
	<ul> <li>Comunidade Quilombola do Retiro</li> </ul>
	Igrejas Luteranas e Católicas
Quem	<ul> <li>SETDAS: José Ronildo Silveira e Elziléia Martinelli</li> </ul>
	<ul> <li>Lideres das Igrejas e Centros comunitários</li> </ul>
Recursos	Motoristas, Agentes Sociais, Lideranças comunitárias e Voluntários.
Humanos	
Recursos Materiais	Veículos de transporte; Fichas e formulários; Espaço físico.

#### > MANEJO DE MORTOS

Seguirá os protocolos internos da PC e será realizado pela Delegacia de Policia Civil.

# > MOBILIZAÇÃO ADICIONAL DE RECURSOS

Responsável	Secretaria do Prefeito
Quando	Os recursos inicialmente mobilizados não forem suficientes à resposta
	ao desastre.
Como	O Centro de Comando (COMPDEC/SETDAS/CBMES) informa aos
	Secretários Municipais via rádio ou telefonia à necessidade de
	Mobilizarem Recurso Adicional à operacionalização do PLACON.
Onde	➢ Posto de Comando
Quem	Adriana Espíndola
Recursos	Operador de Motosserra; Operador de Embarcação; Operador de
Humanos	Máquinas; Motoristas "A" "B" "D" "E"; Enfermeiros e Técnicos;
	Assistentes Sociais; Geógrafos e Engenheiros; Agentes de Saúde e



# Estado do Espírito Santo

	Ambiental; Veterinário; Operários; Policial Militar; Técnicos de
	Informática; Operadores de Rádio; Medico Plantonista.
Recursos Materiais	Motosserra; Embarcação; Máquinas Pesadas; Motos; Carros; Ônibus;
	Caminhão; Material de Primeiros Socorros; GPS e Máquinas
	Fotográficas; Capas de Chuva; Inchadas e Pás; Fita Zebrada; Rádio
	de Comunicação; Hipocloreto; Tubulações PVC; Desfibrilador e Leito
	Hospitalar.

# > SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DE OUTROS MUNICÍPIOS E DO NÍVEL ESTADUAL OU FEDERAL

Responsável	COMPDEC
Quando	Decretado SE/ECP.
Como	Ao se esgotarem todos os recursos do município, o
	Prefeito/COMPDEC solicita via sistema S2ID aporte de recursos
	financeiros e/ou materiais para resposta ao desastre, junto ao Governo
	Estadual e/ou Federal.
Onde	<ul> <li>Sistema S2ID da Defesa Civil Nacional</li> </ul>
	➤ E-DOC'S: (GOVES - CBMES - BMCEPDECRESP -
	DEPARTAMENTO DE PREPARACAO E RESPOSTA)
Quem	Wagner Ponciano Correa
Recursos	Assessores Técnicos Especiais e Administradores;
Humanos	
Recursos Materiais	Computador, internet e acesso ao sistema S2ID; telefax e telefone
	institucional; Diário Oficial.

# > SUPORTE ÀS OPERAÇÕES DE RESPOSTA

Responsável	SEAD/GP
Quando	Equipes de resposta estiverem atuando no socorro na busca e salvamento e outras operações.
Como	Providenciando alojamento e alimentação as equipes de resposta.
Onde	, , , , , ,
Onde	Pousadas, Padarias e Restaurantes
Quem	Adriane Endringer e Adriana Espíndola
Recursos	Assessores Técnicos Especiais e Administradores e Compradores;



# Estado do Espírito Santo

Humanos	
Recursos Materiais	Telefone; lista de contato de pousadas, padarias e restaurantes.

# > ATENDIMENTO AO CIDADÃO E À IMPRENSA (INFORMAÇÕES SOBRE OS DANOS, DESAPARECIDOS, ETC.)

Responsável	Coordenadoria de Comunicação/SEAD/GP
Quando	Demandado pela imprensa
Como	Recolhendo as informações junto ao Centro de Comando e
	repassando a imprensa, em horários pré-determinados (boletins de
	informação), em local designado pelo Centro de Comando e velando
	para que as informações restritas sejam publicadas apenas com
	ordem direta do Centro de Comando.
Onde	➢ Posto de Comando - STAFF
Quem	Maria Eduarda Bromoschenkel
Recursos	Assessoria de Comunicação.
Humanos	
Recursos Materiais	Telefone; Boletins Informativos; computador e internet e máquina
	fotográfica.

# 4.2.4. REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS

### > ESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

Responsável  Quando	Todas as Secretarias e repartições públicas  Serviços públicos estiverem suspensos
400.100	
Como	Priorizando os serviços públicos, que deverão ser higienizados e inspecionados pelos próprios funcionários da repartição. Os técnicos deverão realizar vistorias técnicas, emitindo laudos ou Parecer Técnico, informando ao Centro de Comando quais repartições públicas estão aptas a retornarem as atividades normais.  Realizando a limpeza e retorno as atividades normais.
Onde	<ul> <li>Repartições Públicas</li> </ul>
Quem	Secretários Municipais, Coordenadores e assessores.



## Estado do Espírito Santo

Recursos	Agente de Combate a Endemias; Engenheiro Civil e Ambiental;
Humanos	Motorista; Operários, Garis e Servidores Público em geral.
Recursos Materiais	Caminhão pipa; Bomba d'água; mangueira; vassoura, pá e inchada;
	botas sete léguas e luvas de borracha.

# > RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Responsável	SEOSP/SEAG/COPLAN
Quando	Houver danos a estruturas permanentes e provisórias (pontes,
	bueiros e estradas) causadas pelo desastre.
Como	ESTRUTURAS PROVISÓRIAS: Deverão ser usadas máquinas e
	operários para recupera as estradas, pontes de madeira e bueiros.
	ESTRUTURAS PERMANENTES: Os técnicos deverão elaborar Plano
	de Trabalho com fotos e coordenadas geográficas, identificando o
	dano e qual o valor aproximado para sua recuperação e, encaminhar
	ao Prefeito que enviará a CEPDEC ou <b>Secretaria Nacional de</b>
	Proteção e Defesa Civil - MI, solicitando recursos para reconstrução.
Onde	Pontes de concreto e Edificações.
Quem	Anderson Raasch; Erivelton Diogo; Valério Keffler.
Recursos	Engenheiro Civil e Ambiental; Assessor Técnico e Apoio
Humanos	Administrativo; Assessor Técnico Especial.
Recursos Materiais	Computador, Trenas, Capa de chuva, Máquina fotográfica e GPS;
	Veículo tracionado.

# 5. ATRIBUIÇÕES

# **5.1. ATRIBUIÇÕES GERAIS**

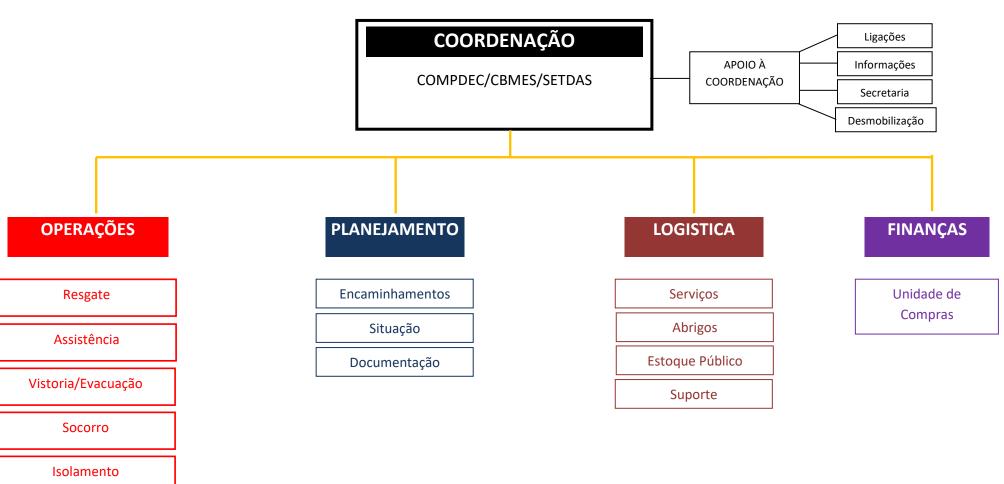
São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

1. Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;



- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- 3. Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de seu órgão na implementação do plano;
- 4. Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- 5. Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- 6. Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- 7. Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano.

**ANEXO I**ORGANOGRAMA – SCO



Embarcações

Monitoramento

# **ANEXO II – LISTA DE CONTATOS**

NOME	FUNÇÃO	TELEFONE 1 (CELULAR)	TELEFONE 2
Romero Luiz Endringer		9 9979-0039	3266-1181
Wagner Ponciano Correa		9 9911-9385	3266-1181
CMD do 6°BBM/PAB Santa Leopoldina	CENTRO DE COMANDO	193	98868-2294
Comandante do DPM		190	3266-1140
Adriana Espíndula	STAFF DO COMANDO - LIGAÇÕES	9 9309-5490	3266-1624
Eduarda Bromonschenkel	STAFF DO COMANDO - INFORMAÇÕES	99519-3611	3266-1181
Adriane Endringer	STAFF DO COMANDO - SECRETARIA	99701-4640	3266-1503
Anderson Raasch	Coordenador - SEÇÃO DE OPERAÇÕES	99743-9285	3266-1181
Nádia Rosa Suave		99714-9770	3266-1181
CBMES/CIODES	Controlador - ÁREA DE REUNIÃO	193	98868-2294
Destacamento Policia Militar	Coordenador – SUBSEÇÃO DE RESGATE	3266-1140	3266-1140
Erivelto Diogo da Silva	Coordenador - SUBSEÇÃO DE ISOLAMENTO	99883-2859	3266-1181
Sigrid Sthur	Coordenador - SUBSEÇÃO DE VISTORIAS	99949-9520	3266-1000
Operador Cuercição DA/CODDA	Coordenador - SUBSEÇÃO DE SOCORRO	98868-2294	193
Operador Guarnição PA/6°BBM	Coordenador - <b>SUBSEÇÃO DE EMBARCAÇÃO</b>		
Raimundo Barbosa	Monitor - UNIDADE DE MONITORAMENTO	3266-1181/ ramal 2104	
José Ronildo Silveira	Coordenador - SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA	99867-6390	
Adelimar Paizante Monteiro	Gerencia - <b>SUBSEÇÃO DE CADASTRAMENTO</b> (CRAS)	3266-1181	
Vivian Cristina F. da Silva Cordeiro Juliana Ribeiro Alvarenga	Gerencia - <b>SUBSEÇÃO DE ABRIGO 1</b> (Escola Alice Holzmeister)	99863-4420	3266-1442
Tiago Pittol Valeria Rossemann	Gerencia - SUBSEÇÃO DE ABRIGO 2	99933-1976	
Kátia Volkart	(Escola Milton Cortelett)	99879-9615	
	Gerencia - <b>SUBSEÇÃO DE ABRIGO 3</b> (Escola CEMEI APA)		
Adriane Alves Endringer	Coordenador - SEÇÃO DE PLANEJAMENTO	99701-4640	-
Dr Diego Lopes Martinelli	Coordenador – SUBSEÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS LEGAIS	98164-6759	
Diene Bremenkamp	Controlador – SUBSEÇÃO DE SITUAÇÃO	99957-7217	
Valério Kefler	Supervisor – <b>DESMOBILIZAÇÃO</b>	99716-1786	
Ana Claudia Monteiro	Coordenadora - SEÇÃO DE LOGÍSTICA	99818-2606	
Edson Pires Pinto	Controlador - SUBSEÇÃO DE SUPORTE	9 9992-4876	
Renato Coser	Controlador - SUBSEÇÃO DE SERVIÇOS	9 9926-8214	
Kátia Volkart	Gerencia - SUBSEÇÃO DE DEPÓSITO 1	99879-9615	
Katta Volkal C	(Escola CEMEI APA)	99719-0444	3266-1181
Rosilene Sian	Gerencia - <b>SUBSEÇÃO DE DEPÓSITO 2</b> (Universidade Aberta do Brasil)	33713-0444	
Maria Olivia Gaiba	Gerencia - <b>SUBSEÇÃO DE DEPÓSITO 3</b> CRAS (2° pavimento)	996930730	
Leomar Laurett	Coordenador - SEÇÃO DE FINANÇAS	99902-0499	-
Ailton Junior	Comprador – UNIDADE DE COMPRAS	99747-8574	

# ANEXO III – NÍVEIS DE ALERTA

INUNDAÇÃO				
Nível do Plano	Critério de mudança de nível	Atividades a serem executadas		
MONITORAMENTO	Cota: 2,00 metros	- Monitoramento dos níveis de chuva e do rio.		
ATENÇÃO	Cota: 3,00 metros	- O Plano é acionado. O GP Envia aviso no grupo whatsapp aos integrantes do Plano para não desligarem os celulares e não se ausentarem da cidade por período superior a 3 horas.		
ALERTA	Cota: 4,00 metros	- Todos os Responsáveis por agências envolvidas no Plano devem se apresentar no Centro de Comando, para atualização do cenário e planejamento das ações Informar a CEPDEC / REPDEC		
ALARME 1	Cota: 5,40 metros	<ul> <li>Inicio das ações de forma coordenada:</li> <li>1. Retirada do mobiliário do Cras e Centro de Convivencia do Idoso;</li> <li>2. Retirada do mobiliário da UAB;</li> <li>3. Retirada do mobiliário da Escola Municipal Ilma.</li> <li>4. Retirada dos veículos do pátio da Prefeitura;</li> <li>5. Retirada dos veículos do Posto de Saúde;</li> <li>6. Retirada dos veículos da Gaia.</li> </ul>		
ALARME 2	Cota: 6,40 metros	<ul> <li>Continuidade nas ações de forma coordenada:</li> <li>7. Retirada do mobiliário do Almoxarifado;</li> <li>8. Retirada do mobiliário da Sede da Prefeitura Municipal;</li> </ul>		

		DESLIZAME	NTO		
Nível do Plano	Acumulado	Mudança de nível	Atividades a serem executadas		
MONITORAMENTO	-	+ 20mm a 30mm	- Acompanhamento das previsões meteorológicas.		
	1 h	10mm a 30mm	- A COMPDEC enviará aviso (e-mail, SMS telefone) aos coordenadores do Plano e ac		
	6 h	30mm a 50mm			
ATENÇÃO	12 h	50mm a 80mm			
	24h	80mm a 150mm	Núcleos Comunitários de Defesa Civil, para		
	48h	150mm a 200mm	não desligarem os celulares e não s ausentarem da cidade.		
	72h	200mm a 300mm			
	96h	300mm a 400mm			
	1 h	30mm a 50mm			
	6 h	50mm a 70mm			
	12 h	70mm a 90mm	- A COMPDEC enviará aviso (e-mail, SMS, telefone) aos coordenadores do Plano, e aos		
ALERTA	24h	90mm a 110mm	Núcleos Comunitários de Defesa Civil, pa mobilizar as <b>EQUIPES DE VISTORIA</b> nas áre de risco.		
	48h	110mm a 130mm			
	72h	130mm a 150mm			
	96h	150mm a 170mm			
	1 h	50mm a 70mm			
	6 h	70mm a 90mm			
	12 h	90mm a 110mm	<ul> <li>A COMPDEC enviará aviso (e-mail, SN telefone) aos coordenadores do Plano, e a Núcleos Comunitários de Defesa Civil, pa</li> </ul>		
ALARME	24h	110mm a 140mm			
	48h	140mm a 180mm	mobilizar as EQUIPES DE EVACUAÇÃO das áreas de risco.		
	72h	180mm a 220mm	areas de risco.		
	96 h	220mm a 260mm			

# **ANEXO IV**

### MAPA DAS ÁREAS DE RISCO

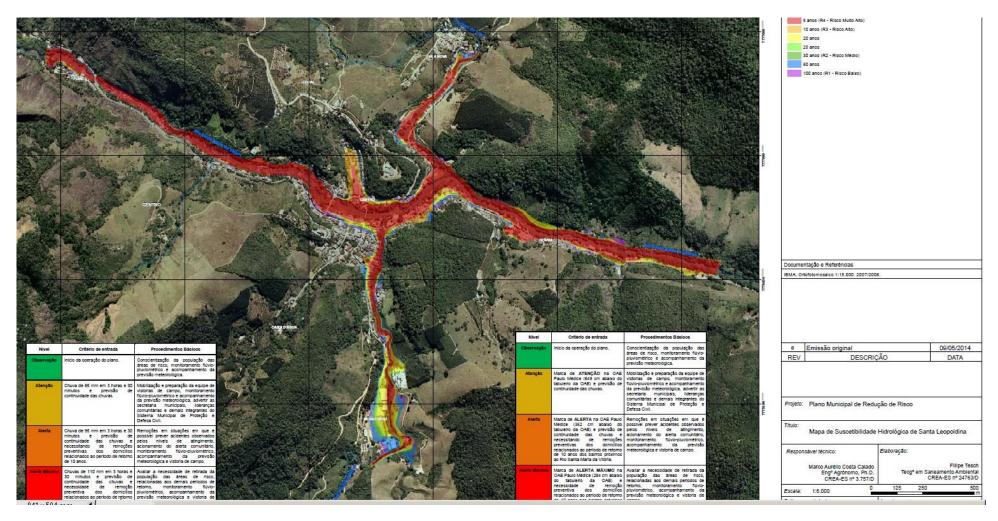
PMRR - Risco Geológico



Total de 16 áreas de risco mapeadas

02 áreas de risco alto/muito alto

# PMRR – Risco Hidrológico



Área de risco de alagamento com expectativa de ciclos de cheias a cada 5 anos.

Em 2013 ocorreu o ciclo de 50 anos (o maior já se registrou no município) equivalente à enchente ocorrida na década de 60.

Possivelmente na década de 40 ocorreu o ciclo de 100 anos (o mais severo).

# **ANEXO V - LOCAIS EXTRATÉGICOS**

LOCAL	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	ÁREA ÚTIL	RESPONSÁVEL	EQUIPE
APORÁRIO	Escola Estadual Alice Holzmeister Local de abrigamento das famílias que não tem onde ficar temporariamente.	Rua Diretor Rúdio, s/n – Centro, Santa Leopoldina, CEP.: 29.640- 000; (Próximo a Delegacia); Tel. 27 3266-1145	2.000 <sup>2</sup> Mt.	Vivian Cristina Fonseca da Silva Cordeiro SEDU - Diretora Escolar; Tel. 99863-4420; escolaalice@sedu.es.gov.br Juliana Ribeiro Alvarenga: 99863-4420	Coordenação: Jose Ronildo Silveira: 99867-6390 Guarda Escolar: Assistente Social: Apoio Logístico: Voluntarios:
ABRIGO TEMPORÁRIO	Escola Municipal Milton Cortelett Local de abrigamento das famílias que não tem onde ficar temporariamente.	Zona Rural – Barra de Mangaraí, Santa Leopoldina, CEP.: 29.640- 000; (Próximo a Igreja Católica); Tel. 99849-2389	10.000 <sup>2</sup> Mt.	Tiago Pittol SEE - Diretor Escolar. Tel. 99933-1976; tiagopittol@yahoo.com.br emefmiltoncorteletti@yahoo.com.br Valeria Rossemann 99933-1976	Coordenação: Jose Ronildo Silveira: 99867-6390 Assistente Social: Apoio Logístico: Voluntarios: Edmar J. Brun: 99504-5747/99912-1518; Maria A. Muller: 99950-4935;
ENTREGA DE DONATIVOS	Jardim de Infância "CEMEI APA"  Local de recebimento de materiais doados para distribuição as famílias desabrigadas.	Rua Costa Pereira, s/n – Centro, Santa Leopoldina, CEP.: 29.640- 000; (Próximo a Escadaria); Tel. 27 3266-1175	400 <sup>2</sup> Mt.	Katia Wolkart Sian SEE; Diretora Escolar; 99879-9615/27 3266-1175 katiawol@yahoo.com.br  Juliana Ribeiro Alvarenga: 99863-4420	Coordenação: Jose Ronildo Silveira: 99867-6390 Guarda Escolar: Apoio Logístico:
ÁREA DE ESPERA	Local de acomodação de equipamentos e veículos essenciais a operações	Avenida Presidente Vargas, s/n, Centro, Santa Leopoldina, CEP.: 29.640-000; (Em frente a Defesa Civil); Tel. 27 3266-1115	300 Mt.	Nádia Rosa Nunes de Almeida Suave; CT – Cord. de Transporte; Tel. 99714-9770 transportes@santaleopoldina.es.gov.br	Coordenação: Vanderlucia Santos Barbosa 99882-6674 Motorista Cat. D: Leomar Siller Motorista Cat. E: Operador de Máquina: Paulinho e Dalvin
POSTO DE COMANDO	Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil	Avenida Presidente Vargas, 1537, Centro, Santa Leopoldina, CEP.: 29.640-000; (ao lado do Banco do Brasil) Tel. 27 3266-1115	200 <sup>2</sup> Mt.	Wagner Ponciano Correa; COMPDEC; Coordenador; Tel. 99294-2054/27 3266-1115; defesacivil.santaleopoldina@gmail.com	Romero Luiz Endringer: 99973-0039 gabinetesantaleopoldina@gmail.com

HELIPONTO (Operações I)	Campo do Moxafongo  Ponto de pouso de aeronaves de apoio às operações antes da enchente.	Rua do Moxafongo, s/n, Centro, Santa Leopoldina, CEP.: 29.640- 000; (após o Cemitério); 20° 6'33.75"S 40°31'38.38"O	300 <sup>2</sup> Mt.	Romero L. Endringer; PREFEITURA; Prefeito; Tel. 9 9973-0039/27 3266-1181; gabinetesantaleopoldina@gmail.com	Wagner Ponciano Correa: 99294- 2054/99721-6341/27 3266-1115; defesacivil.santaleopoldina@gmail.com
HELIPONTO (Operações II)	Entrada da usina hidrelétrica de Suíça)  Ponto de pouso (alternativo) de aeronaves de apoio às operações durante as enchentes.	Rodovia Estadual Dr. Afonso Schwab, s/n, Centro, Santa Leopoldina, CEP.: 29.640-000; (entrada da usina de Suíça); Tel. 27 3266-1115 20° 5'6.03"S 40°32'59.15"O	200 <sup>2</sup> Mt.	Wagner Ponciano Correa; COMPDEC; Coordenador; Tel. 99294-2054/99721-6341/27 3266- 1115; defesacivil.santaleopoldina@gmail.com	Romero L. Endringer: 9 9973-0039 gabinetesantaleopoldina@gmail.com
HELIPONTO (Hospital)	Pista de Motocross  Ponto de pouso de aeronaves para remoção hospitalar durante a enchente	Rodovia Estadual ES-080, s/n, Cocal, Santa Leopoldina, CEP.: 29.640-000; (após o Hospital); 20° 5'33.12"S 40°31'58.97"O	3000 <sup>2</sup> Mt.	Romero L. Endringer; PREFEITURA; Prefeito; Tel. 9 9973-0039/27 3266-1181; gabinetesantaleopoldina@gmail.com	Wagner Ponciano Correa: 99294- 2054/99721-6341/27 3266-1115; defesacivil.santaleopoldina@gmail.com
ESTACIONAMENTO (Veículos)	Rua Porfirio Furtado Rua Diretor Rúdio Rua da Caixa D'água	Rua Porfirio Furtado Rua Diretor Rúdio Rua da Caixa D'água	200 Mt. 50 Mt. 100 Mt.	Nádia Rosa Nunes de Almeida Suave Tel. 99714-9770/99721-6341/27 3266- 1181 – ramal 2014; transportes@santaleopoldina.es.gov.br	Coordenação: Vanderlucia Santos Barbosa 99882-6674 Motorista Cat. D: Leomar Siller Motorista Cat. E:
ESTACIONAM ENTO (Máquinas)	Rua Moxafongo (Canta Galo)	Rua Moxafongo (Canta Galo)	400 Mt.	Nádia Rosa Nunes de Almeida Suave Tel. 99714-9770/99721-6341/27 3266- 1181 – ramal 2014; transportes@santaleopoldina.es.gov.br	Coordenação: Vanderlucia Santos Barbosa 99882-6674 Operador de Máquina: Paulinho e Dalvin

	ANEXO VI – RECUF	RSOS ESTRATÉGICOS	
	EQUIPES DE	EVACUAÇÃO:	
LOCALIDADES	LOCALIZAÇÃO	INTEGRANTES	CONTATO
Morro do Hospital	COMPDEC	Erivelto Diogo da Silva	99883-2859
		Michele-Agente de Saúde	99991-8110
		Verinha-Agente de Saúde	99922-6029
		Gelciane-Assistente Social	99918-4955
		Plantão-Conselho Tutelar	99989-6461
Olaria	NUPDEC	Mike, Pastor Zé, Maria, Manoel, Erica, Solivan.	99769-6898
Barra de Mangaraí	Escola Municipal "Milton Cortelett"	Valeria Rossemann	99933-1976
		Izailda - Agente de Saúde	99841-8717
LOCALIDADES Centro Barra de Mangaraí	LOCALIZAÇÃO  Escola Alice Holzmeister  Barra de Managaraí	GERENTE Juliana Ribeiro Alvarenga Valeria Rossemann	99933-1976
Barra de Mangarai	Barra de Managarai	Tiago Pittol	99933-1976
		DE APOIO:	
LOCALIDADES	LOCALIZAÇÃO	FACILITADOR	CONTATO
Centro	CRAS	Adelimar Paizante Monteiro	3266-1181
	DEPÓ	ÓSITOS:	
LOCALIDADES	LOCALIZAÇÃO	FACILITADOR	CONTATO
Deposito 01	EEEFM Alice Holzmeister	Kátia Volkart	99879-9615
		José Ronildo Silveira	99867-6390
Deposito 02	Universidade Aberta do Brasil - UAB	Rosilene Sian	99719-0444

Deposito 03	CRAS (2° pavimento)	Maria Olivia Gaiba	996930730
		Adelimar P. Monteiro	99868-1832
NUCLEO	S COMUNITARIOS DE PR	ROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (NUI	PDEC)
LOCALIDADE	LOCALIZAÇÃO	FACILITADOR	CONTATO
Centro	Rua Reginaldo Terra - Bairro Olaria	Maike Pereira Trancoso	99769-6898
Centro	Rua Bernardino Monteiro	Alex Pieter	99871-3376
Morro do Hospital - 2	Morro do Hospital (lado da quadra)	Carlos Alemer "Tico"	
Morro do Hospital - 1	Rua Cabo Milton, atrás do Ginásio	Silvania Bremenkamp / Rodolfo Bernardino	
Barra de Mangaraí	Vila	Luiz Pivetta / Andressa Facco Heinholz / Gélio Sacramento	
UNIDADE Motossera 1	LOCALIZAÇÃO Centro	FACILITADOR Romero Endringer	CONTATO
Motossera 2	Centro	Wagner Ponciano	9294-2054
Motossera 3	Cocal	Franklin facco	99992-9110
Motossera 4	CBMES/Posto Avançado	Fiscal de Serviço	3266-1181
Embarcação Motorizada	COMPDEC	Equipe do Bombeiro Militar	
Embarcação S/ Motor			3266-1181
Embarcação S/ Motor	Centro	Severino Lima Soares	3266-1181
Ellibardação 5/ Wioto	Centro Centro	Severino Lima Soares Renato Coser	3266-1181
		Renato Coser "Toninho" (Farmácia Bissi)	99724-2629
Veículo Tracionado Veículo Tracionado	Centro	Renato Coser	
Veículo Tracionado	Centro Centro	Renato Coser "Toninho" (Farmácia Bissi)	99724-2629
Veículo Tracionado Veículo Tracionado	Centro Centro	Renato Coser "Toninho" (Farmácia Bissi) COMPDEC/Wagner Ponciano	99724-2629
Veículo Tracionado Veículo Tracionado Veículo Tracionado	Centro Centro Centro Centro	Renato Coser  "Toninho" (Farmácia Bissi)  COMPDEC/Wagner Ponciano Severino Lima Soares	99724-2629